

**IME-USP**

MAT105 – Geometria Analítica – 1/2020

T42 (IME), T21 (IF) – Profa. Ana Paula Jahn

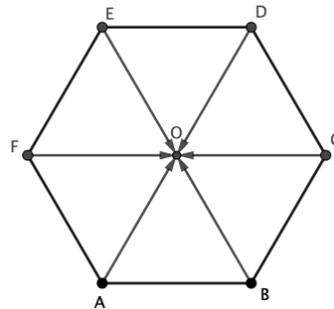
**Gabarito do Teste 1B**

**Questão 1** (1 ponto)

Seja  $ABCDEF$  um hexágono regular e centro no ponto  $O$ .

A soma dos seis vetores que têm por representantes segmentos orientados com origens em cada um dos vértices e extremidade no centro do referido hexágono é:

- a)  $\overrightarrow{AO}$
- b)  $\vec{0}$  (vetor nulo)
- c)  $6\overrightarrow{AO}$
- d)  $3\overrightarrow{AB}$



R: Alternativa **b)**

Por hipótese,  $ABCDEF$  é hexágono regular e os triângulos em que fica dividido pelas diagonais são todos equiláteros.

Logo tem-se:  $\overrightarrow{AO} = -\overrightarrow{DO}$  (1), isto é,  $\overrightarrow{AO}$  e  $\overrightarrow{DO}$  são vetores opostos (segmentos orientados colineares, de mesmo módulo e sentidos opostos).

E, da mesma forma:  $\overrightarrow{BO} = -\overrightarrow{EO}$  (2),  $\overrightarrow{CO} = -\overrightarrow{FO}$  (3).

Por propriedades da adição de vetores (comutativa e associativa), e por (1), (2) e (3), tem-se:

$$\overrightarrow{AO} + \overrightarrow{BO} + \overrightarrow{CO} + \overrightarrow{DO} + \overrightarrow{EO} + \overrightarrow{FO} = (\overrightarrow{AO} + \overrightarrow{DO}) + (\overrightarrow{BO} + \overrightarrow{EO}) + (\overrightarrow{CO} + \overrightarrow{FO}) = \vec{0}$$

**Questão 2** (2 pontos)

Com relação às afirmações abaixo, é correto afirmar que:

- (a) Três pontos distintos  $A$ ,  $B$  e  $C$  são colineares se, e somente se,  $\vec{u} = \overrightarrow{AB}$  e  $\vec{v} = \overrightarrow{AC}$  são LD.
- (b) As combinações lineares  $a_1\vec{v}_1 + a_2\vec{v}_2$  e  $b_1\vec{v}_1 + b_2\vec{v}_2$  só podem ser iguais se  $a_1 = b_1$  e  $a_2 = b_2$ .
- (c) Se  $\langle \vec{u}, \vec{v} \rangle = 0$ , então  $\|\vec{u} + \vec{v}\| = \|\vec{u} - \vec{v}\|$

- a) Todas são verdadeiras.
- b) Todas são falsas.
- c) **(a) e (c) são verdadeiras e (b) é falsa.**
- d) (a) e (b) são verdadeiras e (c) é falsa.
- e) (a) e (c) são falsas e (b) é verdadeira.

R: Alternativa **c)**

(a) Verdadeiro (V). De fato:

Se  $A, B, C$  são pontos colineares, pertencem a uma mesma reta  $r$ , e por consequência, os representantes  $\overrightarrow{AB}$  e  $\overrightarrow{AC}$  dos vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{v}$ , respectivamente, são colineares, logo os vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{v}$  têm mesma direção, e portanto, são LD.

E se os vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{v}$  são LD, isso significa que têm a mesma direção (ou ainda, um é múltiplo escalar do outro). Ao tomar os representantes  $\overrightarrow{AB}$  e  $\overrightarrow{AC}$  dos vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{v}$ , respectivamente, com mesma origem em  $A$ , os pontos  $A, B$  e  $C$  pertencem à mesma reta suporte ( $\overrightarrow{AB} = \overrightarrow{BC}$ ).

(b) Falso (F). Contra-exemplo:

Sejam  $\vec{v}_1 = (1, 2)$  e  $\vec{v}_2 = (-2, -4)$  dois vetores LD.

E sejam as seguintes combinações lineares (c.l.) de  $\vec{v}_1$  e  $\vec{v}_2$ :

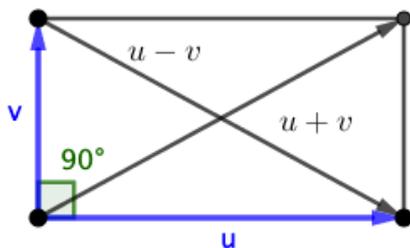
- $a_1 = 1$  e  $a_2 = 2$ :  
 $1(1, 2) + 2(-2, -4) = (-3, -6)$
- $b_1 = 2$  e  $b_2 = \frac{5}{2}$ :  
 $2(1, 2) + \frac{5}{2}(-2, -4) = (-3, -6)$

Ambas resultam no mesmo vetor, com escalares diferentes.

Assim, tem-se  $a_1\vec{v}_1 + a_2\vec{v}_2 = b_1\vec{v}_1 + b_2\vec{v}_2$  com  $a_1 \neq b_1$  e  $a_2 \neq b_2$ .

(c) Verdadeiro (V).

Geometricamente: (associando o vetor soma e o vetor diferença às diagonais de um retângulo determinado pelos dois vetores ortogonais dados).



Se  $\langle \vec{u}, \vec{v} \rangle = 0$ , então  $\vec{u} \perp \vec{v}$ , e o vetor soma  $\vec{u} + \vec{v}$ , com representantes na mesma origem, é a diagonal de um retângulo determinado por esses dois vetores (método do paralelogramo).

E  $\vec{u} - \vec{v}$  corresponde à outra diagonal do mesmo retângulo e, portanto,  $\|\vec{u} + \vec{v}\| = \|\vec{u} - \vec{v}\|$ .

Algebricamente:

$$\|\vec{u} + \vec{v}\|^2 = \langle \vec{u} + \vec{v}, \vec{u} + \vec{v} \rangle = \langle \vec{u}, \vec{u} \rangle + 2\langle \vec{u}, \vec{v} \rangle + \langle \vec{v}, \vec{v} \rangle = \langle \vec{u}, \vec{u} \rangle + \langle \vec{v}, \vec{v} \rangle = \|\vec{u}\|^2 + \|\vec{v}\|^2 \quad (1)$$

Como, por hipótese  $\langle \vec{u}, \vec{v} \rangle = 0$ , tem-se  $2\langle \vec{u}, \vec{v} \rangle = 0$

Analogamente:

$$\|\vec{u} - \vec{v}\|^2 = \langle \vec{u} - \vec{v}, \vec{u} - \vec{v} \rangle = \langle \vec{u}, \vec{u} \rangle - 2\langle \vec{u}, \vec{v} \rangle + \langle \vec{v}, \vec{v} \rangle = \langle \vec{u}, \vec{u} \rangle + \langle \vec{v}, \vec{v} \rangle = \|\vec{u}\|^2 + \|\vec{v}\|^2 \quad (2)$$

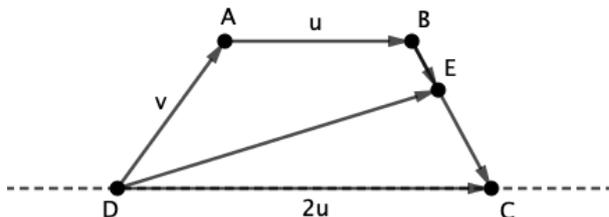
Logo, (1) = (2) e como  $\|\vec{u} + \vec{v}\|$  e  $\|\vec{u} - \vec{v}\|$  são reais positivos,  $\|\vec{u} + \vec{v}\| = \|\vec{u} - \vec{v}\|$ .

### Questão 3 (1 ponto)

|   |  |
|---|--|
| <p>Seja um quadrilátero <math>ABCD</math> tal que <math>\overrightarrow{AB} = \vec{u}</math>, <math>\overrightarrow{DC} = 2\vec{u}</math> e <math>\overrightarrow{DA} = \vec{v}</math>. O ponto <math>E</math> é tal que <math>\overrightarrow{BE} = \frac{1}{3}\overrightarrow{BC}</math>. O vetor <math>\overrightarrow{DE}</math> pode ser escrito em função de <math>\vec{u}</math> e <math>\vec{v}</math> por:</p> | <p>a) <math>\frac{2}{3}(\vec{u} - \vec{v})</math></p> <p><b>b) <math>\frac{2}{3}(2\vec{u} + \vec{v})</math></b></p> <p>c) <math>\frac{4}{3}\vec{u} - \frac{2}{3}\vec{v}</math></p> <p>d) <math>\frac{2}{3}(\vec{u} + \vec{v})</math></p> |
|---|--|

R: Alternativa **b)**

Note que o quadrilátero  $ABCD$  é um trapézio:  $\overrightarrow{DC} = 2\overrightarrow{AB}$ , logo  $\overrightarrow{AB} \parallel \overrightarrow{DC}$  (mesma direção).



$$\begin{aligned}
\overrightarrow{DE} &= \overrightarrow{DA} + \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BE} = \\
&= \vec{v} + \vec{u} + \frac{1}{3}\overrightarrow{BC} = \\
&= \vec{v} + \vec{u} + \frac{1}{3}(\overrightarrow{BA} + \overrightarrow{AD} + \overrightarrow{DC}) = \\
&= \vec{v} + \vec{u} + \frac{1}{3}(-\vec{u} - \vec{v} + 2\vec{u}) = \\
&= \vec{v} + \vec{u} + \frac{1}{3}(\vec{u} - \vec{v}) = \frac{4}{3}\vec{u} + \frac{2}{3}\vec{v} = \\
&= \frac{2}{3}(2\vec{u} + \vec{v})
\end{aligned}$$

**Questão 4** (1 ponto)

Dados os conjuntos  $A = \{(-3,0,4), (5, -1,2), (1,1,3)\}$ ;  $B = \{(2, -1,4), (-4,10,2)\}$  e  $C = \{(-2, -2,4), (1,1,0), (2,2,2)\}$ , é correto afirmar que:

- (a) Todos são LD
- (b) **A e B são LI**
- (c) A e C são LI
- (d) B e C são LI
- (e) Somente A é LI

R: Alternativa **(b)**

i)  $A = \{(-3,0,4), (5, -1,2), (1,1,3)\}$

$$\begin{aligned}
a(-3,0,4) + b(5, -1,2) + c(1,1,3) &= (0,0,0) \\
S: \begin{cases} -3a + 5b + c = 0 & (1) \\ -b + c = 0 & (2) \\ 4a + 2b + 3c = 0 & (3) \end{cases}
\end{aligned}$$

De (2) tem-se:  $b = c$  (4)

Substituindo (4) em (1) e (3), e resolvendo o sistema:

$$\begin{cases} -3a + 6b = 0 & (5) \\ 4a + 5b = 0 & (6) \end{cases}$$

Fazendo  $4 \cdot (5) + 3 \cdot (6)$ , tem-se:  $b = 0$ .

De (4):  $c = b = 0$ . E substituindo em (1) tem-se:  $a = 0$ .

Como o sistema só tem a solução trivial (SPD), o conjunto de vetores é LI.

Ou, usando o determinante da matriz dos coeficientes do sistema  $S$  (cf. regra de Cramer):

$$\det \begin{vmatrix} -3 & 0 & 4 \\ 5 & -1 & 2 \\ 1 & 1 & 3 \end{vmatrix} = 9 + 20 + 4 + 6 = 39 \neq 0 \Rightarrow SPD \Rightarrow LI$$

Logo,  $A = \{(-3,0,4), (5, -1,2), (1,1,3)\}$  é LI e constitui uma base do  $\mathbb{R}^3$ .

ii)  $B = \{(2, -1,4), (-4,10,2)\}$ , como os vetores não são colineares (paralelos), o conjunto é LI. Mas, não constituem uma base do  $\mathbb{R}^3$  (são coplanares e geram um plano do espaço)

iii)  $C = \{(-2, -2,4), (1,1,0), (2,2,2)\}$

$$\begin{aligned} a(-2, -2,4) + b(1,1,0) + c(2,2,2) &= (0,0,0) \\ S: \begin{cases} -2a + b + 2c = 0 & (1) \\ -2a + b + 2c = 0 & (2) \\ 4a + 0b + 2c = 0 & (3) \end{cases} \end{aligned}$$

Como (1)=(2), o Sistema é Possível e Indeterminado (SPI). De fato:

De (3), tem-se:  $c = -2a$  (4)

Substituindo (4) em (1), tem-se:  $-2a + b - 4a = 0 \Rightarrow b = 6a$

$$S = \{(a, 6a, -2a), a \in \mathbb{R}\}$$

Como o sistema tem infinitas soluções (SPI), o conjunto de vetores é LD.

Ou, usando o determinante da matriz dos coeficientes do sistema  $S$  (cf. regra de Cramer):

$$\det \begin{vmatrix} -2 & 1 & 2 \\ -2 & 1 & 2 \\ 4 & 0 & 2 \end{vmatrix} = 0 \Rightarrow SPI \Rightarrow LD$$

#### Questão 5 (1 ponto)

Sejam os pontos  $P = (2, 1, -8)$  e  $Q = (7, -4, 2)$ . As coordenadas do ponto  $X$  que divide o segmento de reta  $\overline{PQ}$  na razão 2 para 3, a partir de  $P$ , são:

- a) **(4, -1,-4)**
- b) (-4, 1, 4)
- c) (-2, 2,-4)
- d) ( 2,-2, 4)

R: Alternativa **a)**

$X$  é tal que  $\overrightarrow{PX} = \frac{2}{5}\overrightarrow{PQ}$ .

Com isso, tem-se:  $X - P = \frac{2}{5}\overrightarrow{PQ}$

Em coordenadas:  $X = P + \frac{2}{5}\overrightarrow{PQ}$

$$X = (2, 1, -8) + \frac{2}{5}(5, -5, 10)$$

$$X = (4, -1, -4)$$

**Questão 6** (1 ponto)

Seja o triângulo de vértices  $A = (3, 4, 4)$ ,  $B = (2, -3, 4)$  e  $C = (6, 0, 4)$ . O ângulo externo ao vértice  $B$  tem por medida (em graus):

- a) 45
- b) 90
- c) **135**
- d) 150

R: Alternativa **c**)

Seja  $\theta$  o ângulo entre os vetores  $\overrightarrow{BA} = (1, 7, 0)$  e  $\overrightarrow{BC} = (4, 3, 0)$ :

$$\cos \theta = \frac{\langle \overrightarrow{BA}, \overrightarrow{BC} \rangle}{\|\overrightarrow{BA}\| \|\overrightarrow{BC}\|} = \frac{4 + 21}{5\sqrt{2} \cdot 5} = \frac{1}{\sqrt{2}}$$

$$\theta = \cos^{-1} \frac{1}{\sqrt{2}} = 45^\circ$$

$\theta$  é o ângulo interno ao vértice  $B$ , logo o externo é:  $135^\circ$  (suplementar de  $\theta$ ).

**Questão 7** (2 pontos)

As coordenadas do vetor  $\vec{v}$  de norma 4 (u.c.), ortogonal ao eixo  $OZ$  e que forma ângulo de  $60^\circ$  com o vetor  $\vec{i}$  e ângulo obtuso com  $\vec{j}$  são:

- a)  $(1, -\sqrt{3}, 0)$
- b)  $(1, \sqrt{3}, 0)$
- c)  **$(2, -2\sqrt{3}, 0)$**
- d)  $(2, 2\sqrt{3}, 0)$

R: Alternativa **c**)

Seja  $\vec{v} = (x, y, z)$ . De acordo com o enunciado:

$$\|\vec{v}\| = 4 \Leftrightarrow x^2 + y^2 + z^2 = 16 \quad (1)$$

$$\vec{v} \perp OZ \Leftrightarrow \vec{v} \perp \vec{k} \Leftrightarrow \langle \vec{v}, \vec{k} \rangle = 0 \Leftrightarrow z = 0 \quad (2)$$

$$\cos 60 = \frac{\langle \vec{v}, \vec{i} \rangle}{\|\vec{v}\| \|\vec{i}\|} = \frac{x}{4} \Leftrightarrow x = 2 \quad (3)$$

Substituindo (2) e (3) em (1), tem-se o valor de y:

$$0^2 + y^2 + 2^2 = 16 \Leftrightarrow y = \pm 2\sqrt{3}$$

$$\text{Assim, } \vec{v}_1 = (2, 2\sqrt{3}, 0) \text{ ou } \vec{v}_2 = (2, -2\sqrt{3}, 0)$$

Mas, como  $\vec{v}$  forma ângulo obtuso com  $\vec{j}$ , então  $\langle \vec{v}, \vec{j} \rangle < 0$ , e portanto, somente  $\vec{v}_2$  satisfaz.

### Questão 8 (1 ponto)

Dados os pontos  $A=(1,0,-1)$ ,  $B=(4,2,1)$  e  $C=(1,2,0)$ , os valores de  $m$  para que  $\|\vec{v}\| = 7$ , sendo  $\vec{v} = m\vec{AC} + \vec{BC}$ , são:

a) -3 e 13/5

c) -2 e 5

b) 2 e 5

d) **3 e -13/5**

Resposta: Alternativa **d)**

$$\vec{AC} = C - A = (0, 2, 1)$$

$$\vec{BC} = C - B = (-3, 0, -1)$$

$$\vec{v} = m\vec{AC} + \vec{BC} = m(0, 2, 1) + (-3, 0, -1) = (-3, 2m, m - 1)$$

$$\|\vec{v}\|^2 = \langle \vec{v}, \vec{v} \rangle = 9 + 4m^2 + (m - 1)^2 = 49$$

$$9 + 4m^2 + m^2 - 2m + 1 - 49 = 0$$

$$5m^2 - 2m - 39 = 0$$

Resolvendo a equação, tem-se  $m = 3$  ou  $m = -\frac{13}{5}$ .